

REDAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 4 Questões

LITERATURA - 3 Questões

LÍNGUA ESTRANGEIRA - 3 Questões

MATEMÁTICA - 3 Questões

FÍSICA - 3 Questões

QUÍMICA - 3 Questões

BIOLOGIA - 3 Questões

CONHECIMENTOS GERAIS - 3 Questões

Total de Questões 25

INSTRUÇÕES PARA A PROVA

- Verifique se as informações do gabarito conferem com as de sua inscrição. Se as informações não estiverem corretas, peça auxílio ao fiscal.
- Confira seu nome e o seu número de inscrição no formulário de Respostas. Em caso de dúvida, peça auxílio ao fiscal.
- Cuidado com o formulário de respostas, não amasse, não dobre e não escreva nada além da marcação de suas respostas. Para assinalá-las, use caneta esferográfica azul ou preta.
- Resposta rasurada será anulada.
- No caderno de Questões, todos os espaços em branco poderão ser utilizados para rascunho.
- No rodapé de uma delas existe um espaço para transcrever o gabarito e levá-lo.
- * A elaboração da prova contempla questões de domínio público, já aplicadas em outros concursos de instituições renomeadas.

COMO RESPONDER AS QUESTÕES DA PROVA

- Você receberá dois formulários de respostas, sendo um deles o destinado à redação definitiva e o outro de questões.
- No Formulário de Respostas, preencha o círculo correspondente à alternativa que você julgou correta: A ou B ou C ou D ou E
- Preencha somente um círculo para cada questão. A resposta com duas ou mais indicações será anulada.

DURAÇÃO DA PROVA

1. A duração da prova é de 4:00 h (quatro horas), isto é, das 15:00 h às 19:00 h. Porém a folha definitiva da redação deve ser entregue ao fiscal até às 17:00 h.
2. O Formulário de Respostas preenchido pelo candidato deverá ser entregue, ao final da Prova.
3. Nenhum candidato poderá entregar os Formulários de Respostas antes de decorridos 1 hora do início da Prova.
4. Ao final entregar ao fiscal o caderno de provas.

BOA SORTE!

PROVA DE REDAÇÃO

PROPOSTA Nº 1

A turma do "Eu me acho"

“A educação moderna exagerou no culto à autoestima – e produziu adultos que se comportam como crianças”.

Os alunos do 3º ano de uma das melhores escolas de ensino médio dos Estados Unidos, a Wellesley High School, em Massachusetts, estavam reunidos, para o momento mais especial de sua vida escolar, a formatura. Esperavam, como sempre nessas ocasiões, uma ode a seus feitos acadêmicos, esportivos e sociais. O que ouviram do professor inglês David McCullough Jr, porém, pode ser resumido em quatro palavras: vocês não são especiais. Elas foram repetidas nove vezes em 13 minutos. “Ao contrário do que seus troféus de futebol e seus boletins sugerem, vocês não são especiais”, disse McCullough logo no começo. “Adultos ocupados mimam vocês, os beijam, os confortam, os ensinam, os treinam, os ouvem, os aconselham, os encorajam, os consolam e os encorajam de novo. (...) Assistimos a todos os seus jogos, seus recitais, suas feiras de ciências. Sorrimos quando vocês entram na sala e nos deliciamos a cada tweet seus. Mas não tenham a ideia errada de que vocês são especiais. Porque vocês não são.”

O que aconteceu nos dias seguintes deixou McCullough atônito. Ao chegar para trabalhar na segunda-feira, notou que havia o dobro da quantidade de e-mails que costumava receber em sua caixa postal. Paravam na rua para cumprimentá-lo. Seu telefone não parava de tocar. Dezenas de repórteres de jornais, revistas, TV e rádio queriam entrevistá-lo. Todos queriam saber mais sobre o professor que teve a coragem de esclarecer que seus alunos não eram o centro do universo. Sem querer, ele tocara num tema que a sociedade estava louca para discutir – mas não tinha coragem. Menos de uma semana depois, McCullough fez a primeira aparição na TV. Teve de explicar que não menosprezava seus jovens alunos, mas julgava necessário alertá-los. “Em 26 anos ensinando adolescentes, pude ver como eles crescem cercados por adultos que os tratam como preciosidades”, disse ele a ÉPOCA. “Mas, para se dar bem daqui para a frente, eles precisam saber que agora estão todos na mesma linha, que nenhum é mais importante que o outro.” A reação ao discurso do professor McCullough pode parecer apenas mais um desses fenômenos de histeria americanos. Mas a verdade é que ele tocou numa questão que incomoda pais, educadores e empresas no mundo inteiro – a existência de adolescentes e jovens adultos que têm uma percepção totalmente irrealista de si mesmos e de seus talentos.

Em português, inglês ou chinês, esses filhos incensados desde o berço formam a turma do “eu me acho”. Porque se acham mesmo. Eles se acham os melhores alunos (se tiram uma nota ruim, é o professor que não os entende). Eles se acham os mais competentes no trabalho (se recebem críticas, é porque o chefe tem inveja do frescor de seu talento). Eles se acham merecedores de constantes elogios e rápido reconhecimento (se não são promovidos em pouco tempo, a empresa foi injusta em não reconhecer seu valor). Você conhece alguém assim em seu trabalho ou em sua turma de amigos? Boa parte deles, no Brasil e no resto do mundo, foi bem-educada, teve acesso aos melhores colégios, fala outras línguas e, claro, é ligada em tecnologia e competente em seu uso. São bons, é fato. Mas se acham mais do que ótimos.

(Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/ideias/noticia/2012/07/turma-do-eu-me-acho.html>. Adaptado. Acesso em: set. de 2017).

A partir da leitura do texto motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **A cultura do “eu me acho” é típica de uma geração narcisista ou é um ato de afirmação?**

PROPOSTA Nº 2



O chargista Carlos Latuff criticou a decisão do juiz Waldemar Cláudio de Carvalho, da Justiça Federal do Distrito Federal, que concedeu decisão liminar que abre caminho para a chamada “cura gay”: pela decisão, profissionais de psicologia poderiam atender homossexuais e utilizar “terapias de reversão sexual”.

"Doença é a homofobia", diz Latuff em sua charge especial para o 247. A ação impetrada por um grupo de psicólogos pede a suspensão da resolução e, na decisão, o juiz a manteve, mas determinou que o Conselho Federal de Psicologia não impeça os psicólogos de promover estudos ou atendimento profissional, de forma reservada, pertinente à reorientação sexual, sem qualquer possibilidade de censura ou necessidade de licença prévia

(Fonte:

<https://www.brasil247.com/pt/247/midiatech/317903/Latuff-critica-decis%C3%A3o-da-Justi%C3%A7a-que-abre-caminho-para-'cura-gay'.htm>. Acesso em: set. de 2017).

Com base na problemática imposta pela charge acima, elabore uma dissertação acerca do tema: **“A terapia de reversão da orientação sexual”**.

PROPOSTA Nº 3

Brasil precisa urgente de planejamento familiar

Queiram ou não, a falta de planejamento familiar é responsável pela metade dos problemas agudos do país, inclusive grande parcela dos abortos. Se queremos definitivamente superar de uma só vez série de dificuldades históricas, precisamos introduzir uma disciplina que informe e oriente crianças e jovens sobre planejamento familiar nos três graus escolares, nas cerimônias religiosas, nos meios de comunicação, nos clubes, nos hospitais e em outros ambientes.

A marginalização social que atinge milhões de pessoas é originária prioritariamente do crescimento acelerado da população durante muitos anos, sobretudo da camada mais pobre. Há, sim, problemas de outras naturezas, mas de consequências menores, como o modelo econômico e social priorizado pelos governos, má distribuição de terras e de recursos financeiros, pauperismo resultante do valor do salário mínimo, desemprego e recessão econômica, ineficácia da legislação que protege direitos da mulher e da criança. Essas e outras questões semelhantes podem ser contornadas mais rapidamente por meio de decisões e diretrizes políticas, sem, no entanto exigir que sejam despendidas fortunas de que o país não dispõe.

(Fonte: <http://www.apagina.pt/?aba=7&cat=184&doc=13480&mid=2>. Adaptado. Acesso em: setembro de 2017).

A partir da problemática apresentada redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“Os desafios do planejamento familiar no Brasil”**.

Rascunho da redação

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1: A CRISE E SUAS INTERPRETAÇÕES

Quanto mal uma mídia partidarizada pode causar a um País? Que prejuízos a irresponsabilidade dos veículos de comunicação traz à sociedade?

No Brasil, essas não são perguntas acadêmicas. Ao contrário. Em nossa história, sobram exemplos de períodos em que a “grande imprensa”, movida por suas opções políticas, jogou contra os interesses da maioria da população. Apoiou ditaduras, avalizou políticas antipopulares, fingiu não ver os desmandos de aliados. O instituto Vox Populi acaba de realizar uma pesquisa nacional sobre sentimentos e expectativas a respeito da economia. O levantamento deixa claro o preço que pagamos por ter a mídia que temos.

A pesquisa tratou principalmente de inflação e desemprego e mostra que a opinião pública vive um pesadelo. Olha com desconfiança o futuro, teme a perda de renda e emprego, prefere não consumir e não tem disposição de investir. Está com medo da “crise”.

Todos sabem quão importante é o papel das expectativas na vida econômica. Quando a maioria das pessoas se convence de que as coisas não vão bem, seu comportamento tende a produzir aquilo que teme: a desaceleração da economia e a diminuição do investimento público. A “crise” é, em grande parte, provocada pelas expectativas. Estampada em manchetes e com tratamento de luxo nos noticiários de tevê, a “crise econômica” estava na pauta dos meios de comunicação muito antes de se tornar uma preocupação real da sociedade. Há ao menos dois anos, é o principal assunto.

A nova pesquisa mostra que a quase totalidade dos brasileiros, depois de ser bombardeada durante tanto tempo com a noção de “crise”, perdeu a capacidade de enxergar com realismo a situação da economia. A respeito da quantia imaginada para comprar, daqui a um mês, o que compram atualmente com 100 reais, apenas 2% dos entrevistados estimaram um valor próximo àquele. Os demais 98% desconfiam de que vão precisar de mais ou de muito mais. Desse total, 73% temem uma alta dos preços superior a 10%. Quase a metade, 47%, estima uma inflação acima de 20%. E não menos de 35% receiam que os preços subirão mais de 30% em um mês.

Os números são semelhantes nas análises do desemprego. Apenas 7% dos entrevistados sabem que hoje menos de dez indivíduos em cada cem estão desempregados. Cerca de um quarto acredita que o desemprego varie de 10% a 30% da força de trabalho e 38% imaginam que a proporção de brasileiros sem emprego ultrapassa os 40%. Por esse raciocínio, o cenário até o fim do ano seria dantesco: quase 40% acreditam que o desemprego em dezembro punirá mais da metade da população ativa. Para tanta desinformação e medo do futuro, muitos fatores contribuem. Nossa cultura explica parte desses temores. Os erros do governo, especialmente de comunicação, são responsáveis por outra. Mas a maior responsável é a mídia hegemônica.

Ninguém defende que a população seja mantida na ignorância em relação aos problemas reais enfrentados pela economia. Mas vemos outra coisa. A mídia deseduca ao deformar a realidade e por nada fazer para seus leitores e espectadores desenvolverem uma visão realista e informada do País. Fabrica assustados para produzir insatisfeitos.

Com isso, torna-se agente do agravamento de uma crise que estimulou e continua a estimular, apesar de seu custo para as famílias e para o Brasil. (COIMBRA, Marcos. Revista Carta Capital. Disponível em:

<http://www.cartacapital.com.br/revista/852/acrise-e-suas-interpretacoes-4986.html>.

1) O Texto 1 discorre, entre outras questões, sobre a atual crise econômica pela qual está passando o nosso país. Contudo, pode-se dizer que sua principal finalidade é discutir:

- a) os erros de comunicação cometidos pelo governo.
- b) a importância de pesquisas para que os fatos sejam mostrados à população.
- c) a porcentagem de pessoas verdadeiramente atentas à economia no país.
- d) a influência da mídia na formação de opinião das pessoas.
- e) o provável aumento do desemprego provocado pela “crise”.

2) De acordo com a Nova Ortografia da Língua Portuguesa, no trecho “Apoiou ditaduras, avalizou políticas antipopulares, fingiu não ver os desmandos de aliados (...)” o termo destacado:

- I. deveria ter sido grafado com hífen, como em anti-higiênico e anti-inflacionário.
- II. está adequadamente grafado, obedecendo à regra em que prefixo terminado em vogal se junta com a palavra iniciada por consoante.
- III. está adequadamente grafado, assim como em antiaéreo e antiprofissional.
- IV. tem como facultativo o emprego do hífen, visto que o Novo Acordo Ortográfico ainda é recente.
- V. obedece à mesma regra que palavras formadas por prefixos como super-, ultra- e sub-

Estão CORRETAS as proposições

- a) II, III, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e V.
- d) I, II e III.
- e) I, II, III, IV e V.

Texto 2: Repórter Policial

[...] Assim como o locutor esportivo jamais chamou nada pelo nome comum, assim também o repórter policial é um entortado literário. Nessa classe, os que se prezam nunca chamariam um hospital de hospital. De jeito nenhum. É nosocômio. Nunca, em tempo algum, qualquer vítima de atropelamento, tentativa de morte, conflito, briga ou simples indisposição intestinal foi parar num hospital. Só vai para o nosocômio. E assim sucessivamente.

Qualquer cidadão que vai à Polícia prestar declarações que possam ajudá-la numa diligência (apelido que eles puseram no ato de investigar), é logo apelidada de testemunha chave. Suspeito é Mister X, advogado é causídico, soldado é militar, marinheiro é naval, copeira é doméstica e, conforme esteja deitada, a vítima de um crime – de costas ou de barriga pra baixo – fica numa destas duas incômodas posições: decúbito dorsal ou decúbito ventral.

Num crime descrito pela imprensa sangrenta, a vítima nunca se vestiu. A vítima trajava. Todo mundo se veste... mas, basta virar vítima de crime, que a rapaziada sadia ignora o verbo comum e mete lá: "A vítima traja terno azul e gravata do mesmo tom". Eis, portanto, que é preciso estar acostumado ao "métier" para morar no noticiário policial. Como os locutores esportivos, a Delegacia do Imposto de Renda, os guardas de trânsito, as mulheres dos outros, os repórteres policiais nasceram para complicar a vida da gente. Se um porco morde a perna de um caixeiro de uma dessas casas da banha, por exemplo, é batata...a manchete no dia seguinte tá lá: "Suíno atacou comerciário".

Outro detalhezinho interessante: se a vítima de uma agressão morre, tá legal, mas se — ao contrário — em vez de morrer fica estendida no asfalto, está prostrada. Podia estar caída, derrubada ou mesmo derribada, mas um repórter de crime não vai trair a classe assim à toa. E castiga na página: "Naval prostrou desafeto com certa facada." Desafeto — para os que são novos na turma — devemos explicar que é inimigo, adversário, etc. E mais: se morre na hora, tá certo; do contrário, morrerá invariavelmente ao dar entrada na sala de operações.

De como vive a imprensa sangrenta, é fácil explicar. Vive da desgraça alheia, em fotos ampliadas. Um repórter de polícia, quando está sem notícia, fica na redação, telefonando pras delegacias distritais ou para os hospitais, perdão, para os nosocômios, onde sempre tem um cupincha de plantão. [...]

Fonte: STANISLAW, Ponte Preta. São Paulo: Moderna, 1986.

3) Assinale a alternativa correta quanto ao que esclarece o texto 2:

- a) Num ato investigativo, testemunha-chave é o suspeito de ter cometido algum delito.
 - b) O repórter policial, tanto quanto o esportivo, são entortados literários por que suas linguagens são específicas.
 - c) O repórter policial é alguém que corrige as expressões de gíria e os inconvenientes da língua falada.
 - d) O dia a dia do repórter policial é buscar notícias junto às delegacias distritais da redação onde trabalha.
 - e) Numa descrição de crime, a imprensa sangrenta sempre descreve a vítima em estado de nudez.
- 4) “Nunca, em tempo algum, qualquer vítima de atropelamento, tentativa de morte, conflito, briga ou simples indisposição intestinal foi parar num hospital”. Pela afirmativa do narrador, depreendesse que:
- a) Os repórteres policiais raramente usam o termo ‘hospital’.
 - b) Os repórteres policiais costumam deturpar a realidade.
 - c) A vítima prefere ficar no anonimato.
 - d) Pessoas envolvidas em ocorrência policial procuram medicar-se por conta própria.
 - e) A vítima prefere não ir ao hospital, desse modo não precisa prestar queixa policial.

PROVA DE LITERATURA

5) Através da trajetória do narrador-personagem, Castelo, no conto “O homem que sabia javanês”, de Lima Barreto, revela-se uma crítica:

- a) à ascensão do pseudointelectual numa sociedade voltada para a valorização do saber “oco”, da cultura de fachada.

- b) ao morador do subúrbio que cultivava costumes provincianos.
- c) à mediocridade arrogante da classe média do Rio de Janeiro.
- d) ao distanciamento existente entre a cultura oficial e a cultura popular.
- e) à obsessão da sociedade brasileira do início do século XX pelo título de doutor.

6) A respeito do conto “Pai contra mãe” de Machado de Assis, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A felicidade, para o narrador, foi ter acesso àquele livro, mas, para ele, o prazer maior estava no fato de ter em mãos um livro “proibido”, “impossível”, “inacessível”; como se aquela felicidade estivesse no prazer de usufruir algo proibido, no prazer de cometer uma transgressão.
- b) O conto tem início com uma explanação do autor a respeito de algumas atividades e produtos relacionados ao período da escravidão no Brasil, particularmente a repressão aos negros fujões: a máscara de ferro, que impedia a alimentação, era utilizada para afastar o vício da cachaça, que geralmente conduzia ao roubo; a coleira de ferro, castigo aplicado a escravos recapturados; para a produção de tais artefatos, recorria-se a funileiros e ferreiros, atividade então próspera.
- c) O conto mostra um retrato do Brasil e do brasileiro. A vocação para o improviso, a malandragem, a lei do levar vantagens e mais do que isso, a cultura de valorizar o status, as aparências.
- d) O golpe do narrador vira uma piada que ridiculariza ainda mais todos os que acreditaram nele, tornando-os caricaturas grotescas de ingenuidade, da estupidez.
- e) O conto traz a história de um menino que não sabia se era ou não inteligente: às vezes dizia algo que despertava nos adultos um olhar de satisfação e quando resolvia repetir o que tinha dito, muitas vezes, esses adultos não davam a atenção como ele esperava que devessem dar.

7) Sobre o romance “Fogo Morto”, de José Lins do Rego, é correto afirmar:

- a) O personagem do romance regionalista da década de 30, não conseguindo vencer as adversidades de um destino hostil, evadiu-se no tempo e no espaço em busca de aventuras amorosas e sentimentais.
- b) O protagonista Carlos de Melo narra episódios da infância e adolescência vivida no engenho do avô José Paulino, fornecendo-nos um amplo perfil da sociedade patriarcal do Nordeste açucareiro.
- c) Faz um retrato fotográfico da realidade nordestina, afastando-se do ficcional, uma vez que parte de fatos que realmente existiram e que podem ser comprovados, como a decadência dos engenhos de açúcar e a Guerra de Canudos.
- d) O uso do discurso indireto livre é um dos procedimentos de construção narrativa mais significativa do romance, na medida em que permite a diversidade de olhares sobre uma dada realidade e, ao mesmo tempo, auxilia no processo de aprofundamento do drama psicológico vivenciado pelas personagens.
- e) Apresenta uma visão saudosa da realidade política, econômica e social do Nordeste da primeira metade do século XX, bem como uma visão pitoresca do espaço focado.

PROVA DE INGLÊS

Text 1:

“Autism affects one in 45 children in the United States, almost twice the rate from a few years ago, said a survey Friday that uses a new approach to assess the frequency of the developmental disorder. The latest figures may reflect a more accurate picture of autism spectrum disorder, said the report by the Centers for Disease Control and Prevention's (CDC) National Center for Health Statistics, and so does not necessarily mean that there is a ballooning autism epidemic.

In fact, the study found that while autism spectrum diagnoses are more frequent than in the past, the overall number of people affected by neurodevelopment problems has not risen, but has remained steady over time.

Autism spectrum disorder is a developmental disability that may cause a person to have difficulty behaving, learning, communicating and interacting with people. It is believed to be influenced by genetic and environmental factors, though scientists do not fully understand all its causes.”

8) According to the text 1, choose the best reason why the author wrote this article:

- a) To help find a cure for autism by informing the ages that the disorder may attack the victim.
- b) To inform the reader about the symptoms of the disorder, helping with their diagnosis.
- c) To inform the reader what places to go when autism is present in their lives.
- d) To compare today's growth of the disorder the past.
- e) Teach English.

Text 2 - How to Tell if Your Sunscreen Protects You From the Sun - Here's what you need to know.

Don't go overboard with the SPF. The American Academy of Dermatology recommends using an SPF of at least 30, but most experts agree to not go over 50. It's not that a higher SPF doesn't provide any more protection, but once you get above 50, that increase is negligible. Case in point: SPF 50 blocks about 97% of UVB rays, while SPF 100 blocks about 99%.

But most sunscreen users don't think about that; rather, they see a number that's twice as high and assume they'll get twice as much protection or that the protection will last twice as long, which cultivates a false sense of security that could lead to a bad burn. "SPF values above 50 are really misleading," Lunder says. "They offer a very small increase in sunburn [UVB] protection, and they don't offer better UVA protection." She says that the FDA is considering a rule to cap SPF values at 50, but nothing has been finalized.

And then there's the fact that, although the increase in SPF doesn't add much protection, it could increase your chances of negative side effects from the ingredients. "We do not recommend SPF of 50 or higher, as the minimal added protection does not outweigh the exponentially more active ingredients required to do so," Chris Birchby, the founder of the sun-care line Coola, tells Teen Vogue. "More active ingredients increase the chances of skin irritation."

<http://www.teenvogue.com/story/how-to-tell-if-sunscreen-protects-you-from-the-sun>

9) If you use a SPF above 50 the increase is:

- a) Severely impressive and needs to be taken into consideration.
- b) Slight but still important.
- c) Important but should be neglected.
- d) Too slight or small to be important.
- e) So important it shouldn't be neglected.

10) Chris Birchby, founder of sun-care Coola argues that:

- a) The higher the values of the SPF the lower the chances are of skin irritation.
- b) SPF under 50 are not recommended because they contain more active ingredients which could cause skin irritation.
- c) The higher the values for SPF the lower is the risk of skin irritation.
- d) The protection of SPF above 50 is so effective that it outweighs the chances of skin irritation.
- e) The extra ingredients used on SPF above 50 could increase the chances of skin irritation

PROVA DE ESPANHOL

Texto 1: Poner fin a la violencia contra las mujeres

La violencia contra mujeres y niñas es una violación grave de los derechos humanos. Su impacto puede ser inmediato como de largo alcance, e incluye múltiples consecuencias físicas, sexuales, psicológicas, e incluso mortales, para mujeres y niñas. Afecta negativamente el bienestar de las mujeres e impide su plena participación en la sociedad. Además de tener consecuencias negativas para las mujeres, la violencia también impacta su familia, comunidad y el país. Los altos costos asociados, que comprenden desde un aumento en gastos de atención de salud y servicios jurídicos a pérdidas de productividad, impactan en presupuestos públicos nacionales y representan un obstáculo al desarrollo.

Tras varias décadas de movilizaciones promovidas por la sociedad civil y los movimientos de mujeres, se ha conseguido incluir la erradicación de la violencia de género en las agendas nacionales e internacionales. Nunca tantos países han contado con leyes contra la violencia doméstica, las agresiones sexuales y otras formas de violencia. Sin embargo, continúan existiendo desafíos en la aplicación de estas leyes, resultando en una limitada protección y acceso a la justicia por parte de mujeres y niñas. Asimismo, no se hace lo suficiente para prevenir la violencia, y cuando ésta ocurre a menudo queda impune.

Fuente de pesquisa: <<http://www.unwomen.org/es/what-wedo/ending-violence-against-women>>.

8) El texto 1 dice que se debe poner fin a la violencia contra las mujeres, ya que:

- a) nunca tantos países han contado con leyes contra la violencia doméstica.
- b) su impacto produce efímeras consecuencias físicas, sexuales y psicológicas.
- c) su impacto favorece el desarrollo.
- d) hay movilizaciones por el fin de la violencia promovidas por la sociedad civil.
- e) es una violación grave de los derechos humanos.

9) “ADEMÁS DE tener consecuencias negativas para las mujeres, la violencia también impacta su familia, comunidad y el país.”-primer párrafo. La expresión ADEMÁS de tiene la función de:

- a) comparar una información a otra dicha anteriormente.
- b) transmitir idea de cantidad.
- c) introducir idea de consecuencia.
- d) introducir información que se añade a la ya presentada.
- e) expresar idea de continuidad.

Texto 2:

Muchos años después, frente al pelotón de fusilamiento, el coronel Aureliano Buendía había de recordar aquella tarde remota en que su padre lo llevó a conocer el hielo. Macondo era entonces una aldea de veinte casas de barro y cañabrava construidas a la orilla de un río de aguas diáfanas que se precipitaban por un lecho de piedras pulidas, blancas y enormes como huevos prehistóricos. El mundo era tan reciente, que muchas cosas carecían de nombre, y para mencionarlas había que señalarlas con el dedo.

MÁRQUEZ, Gabriel García. Cien años de soledad. Buenos Aires: Sudamericana, 1994. p. 9.

10) En trecho “su padre lo llevó” (l. 2), el artículo neutro lo hace referencia:

- a) al Coronel Aureliano Buendía.
- b) al padre del coronel.
- c) al hielo.
- d) al pelotón de fusilamiento.
- e) a aquella tarde remota.

PROVA DE MATEMÁTICA

11) Sejam A e B subconjuntos finitos de um mesmo conjunto X, tais que $n(B - A)$, $n(A - B)$ e $n(A \cap B)$ formam, nesta ordem, uma progressão aritmética de razão $r > 0$. Sabendo que $n(B - A) = 4$ e $n(A \cup B) + r = 64$, então, $n(A - B)$ é igual a

- a) 12
- b) 17
- c) 20
- d) 22
- e) 24

12) Se $f(x) = (2x + 1)/(x - 2)$, então, $f[f(-3)]$ vale

- a) - 3
- b) - 1
- c) 1
- d) 2
- e) 4

13) Considere $\text{tg } \alpha$ e $\text{tg } \beta$ raízes da equação $2x^2 - x + 1 = 0$. Se $0 \leq \alpha + \beta \leq \pi$, $\alpha + \beta$ é igual a:

- a) 0
- b) $\pi/6$
- c) $\pi/4$
- d) $\pi/2$
- e) π

PROVA DE FÍSICA

14) Um espelho esférico, cujo raio de curvatura é igual a 0,30m, tem sua face côncava voltada na direção do Sol. Uma imagem do Sol é formada pelo espelho. A distância dessa imagem até o espelho é:

- a) 0,30m.
- b) 0,15m.
- c) 0,45m.
- d) 0,60m.
- e) infinita.

Rascunho do Gabarito – Você pode anotar o seu gabarito e destacar para conferência posterior.

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

15) São exemplos de ondas os raios X, os raios gama, as ondas de rádio, as ondas sonoras e as ondas de luz. Cada um desses cinco tipos de onda difere, de algum modo, dos demais. Qual das alternativas apresenta uma afirmação que diferencia corretamente o tipo de onda referido das demais ondas acima citadas?

- a) Raios X são as únicas ondas que não são visíveis.
- b) Raios gama são as únicas ondas transversais.
- c) Ondas de rádio são as únicas ondas que transportam energia.
- d) Ondas sonoras são as únicas ondas longitudinais.
- e) Ondas de luz são as únicas ondas que se propagam no vácuo com velocidade de 300000 km/s.

16) Uma panela com água é aquecida de 25°C para 80°C. A variação de temperatura sofrida pela panela com água, nas escalas Kelvin e Fahrenheit, foi de

- a) 32 K e 105°F.
- b) 55 K e 99°F.
- c) 57 K e 105°F.
- d) 99 K e 105°F.
- e) 105 K e 32°F.

Tabela periódica

| | | |
|-----------------|---|---|
| 3 | — | número atômico |
| Li | — | símbolo químico |
| lítio | — | nome |
| [6,938 - 6,997] | — | peso atômico (ou número de massa do isótopo mais estável) |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|---|--|---|--|---|---------------------------------------|--|---------------------------------------|--------------------------------------|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|-----|-----|---------------------------------------|--------------------------------------|--|--|---|---|--|---|--|--|---|--|--|---|---|--|---|---|---|---|---|---------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|----|----|
| 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| H hidrogênio <small>[1,0078 - 1,0082]</small> | | | | | | | | | | | | | | | | | He hélio <small>4,0026</small> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | 4 | | | | | | | | | | | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Li lítio <small>[6,938 - 6,997]</small> | Be berílio <small>9,0122</small> | | | | | | | | | | | B boro <small>[10,806 - 10,821]</small> | C carbono <small>[12,009 - 12,012]</small> | N nitrogênio <small>[14,006 - 14,008]</small> | O oxigênio <small>[15,999 - 16,000]</small> | F flúor <small>18,998</small> | Ne neônio <small>20,180</small> | | | | | | | | | | | Al alumínio <small>26,982</small> | Si silício <small>[28,084 - 28,086]</small> | P fósforo <small>30,974</small> | S enxofre <small>[32,059 - 32,076]</small> | Cl cloro <small>[35,446 - 35,457]</small> | Ar argônio <small>39,948</small> | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | 12 | | | | | | | | | | | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | | | | | | | | | | | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | | | | | | | | | | | | |
| Na sódio <small>22,990</small> | Mg magnésio <small>[24,304 - 24,307]</small> | | | | | | | | | | | Al alumínio <small>26,982</small> | Si silício <small>[28,084 - 28,086]</small> | P fósforo <small>30,974</small> | S enxofre <small>[32,059 - 32,076]</small> | Cl cloro <small>[35,446 - 35,457]</small> | Ar argônio <small>39,948</small> | | | | | | | | | | | K potássio <small>39,098</small> | Ca cálcio <small>40,078(4)</small> | Sc escândio <small>44,956</small> | Ti titânio <small>47,867</small> | V vanádio <small>50,942</small> | Cr cromio <small>51,996</small> | Mn manganês <small>54,938</small> | Fe ferro <small>55,845(2)</small> | Co cobalto <small>58,933</small> | Ni níquel <small>58,693</small> | Cu cobre <small>63,546(3)</small> | Zn zinco <small>65,38(2)</small> | Ga gálio <small>69,723</small> | Ge germânio <small>72,630(8)</small> | As arsênio <small>74,922</small> | Se selênio <small>[76,971(8)]</small> | Br bromo <small>[79,901 - 79,907]</small> | Kr criptônio <small>83,798(2)</small> | | | | | | | | | | | | |
| 37 | 38 | | | | | | | | | | | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | | | | | | | | | | | 55 | 56 | 57 a 71 | 72 | 73 | 74 | 75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83 | 84 | 85 | 86 |
| Rb rubídio <small>85,468</small> | Sr estrôncio <small>87,62</small> | | | | | | | | | | | In índio <small>114,82</small> | Sn estanho <small>118,71</small> | Sb antimônio <small>121,76</small> | Te telúrio <small>[127,60(3)]</small> | I iodo <small>126,90</small> | Xe xenônio <small>131,29</small> | | | | | | | | | | | Cs césio <small>132,91</small> | Ba bário <small>137,33</small> | Y ítrio <small>88,906</small> | Zr zircônio <small>91,224(2)</small> | Nb nióbio <small>92,906</small> | Mo molibdênio <small>95,95</small> | Tc tecnécio <small>[98]</small> | Ru rutênio <small>101,07(2)</small> | Rh ródio <small>102,91</small> | Pd paládio <small>106,42</small> | Ag prata <small>107,87</small> | Cd cádmio <small>112,41</small> | Hg mercúrio <small>200,59</small> | Tl tálio <small>[204,38 - 204,39]</small> | Pb chumbo <small>207,2</small> | Bi bismuto <small>208,98</small> | Po polônio <small>[209]</small> | At astato <small>[210]</small> | Rn radônio <small>[222]</small> | | | | | | | | | | | |
| 87 | 88 | | | | | | | | | | | 87 | 88 | 89 a 103 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 | 101 | 102 | 103 | 104 | 105 | 106 | 107 | 108 | 109 | 110 | 111 | 112 | 113 | 114 | 115 | 116 | 117 | 118 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fr frâncio <small>[223]</small> | Ra rádio <small>[226]</small> | | | | | | | | | | | Nh nihônio <small>[286]</small> | Fl fleróvio <small>[289]</small> | Mc moscóvio <small>[288]</small> | Lv livermório <small>[293]</small> | Ts tenessino <small>[294]</small> | Og oganessônio <small>[294]</small> | | | | | | | | | | | Rf rutherfordio <small>[267]</small> | Db dúbnio <small>[268]</small> | Sg seabórgio <small>[269]</small> | Bh bóhrio <small>[270]</small> | Hs hássio <small>[269]</small> | Mt meitnério <small>[278]</small> | Ds darmstádio <small>[281]</small> | Rg roentgênio <small>[281]</small> | Cn copernício <small>[285]</small> | Nh nihônio <small>[286]</small> | Fl fleróvio <small>[289]</small> | Mc moscóvio <small>[288]</small> | Lv livermório <small>[293]</small> | Ts tenessino <small>[294]</small> | Og oganessônio <small>[294]</small> | | | | | | | | | | | | | | | |
| 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | | | | | | | | | | | 89 | 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97 | 98 | 99 | 100 | 101 | 102 | 103 | 104 | 105 | 106 | 107 | 108 | 109 | 110 | 111 | 112 | 113 | 114 | 115 | 116 | 117 | 118 | | | |
| La lantânio <small>138,91</small> | Ce cério <small>140,12</small> | Pr praseodímio <small>140,91</small> | Nd neodímio <small>144,24</small> | Pm promécio <small>[145]</small> | Sm samário <small>150,36(2)</small> | Eu europio <small>151,96</small> | Gd gadolínio <small>157,25(3)</small> | Tb térbio <small>158,93</small> | Dy disprósio <small>162,50</small> | Ho hólmio <small>164,93</small> | Er érbio <small>167,26</small> | Tm itérbio <small>168,93</small> | Yb itêrbio <small>173,05</small> | Lu lutécio <small>174,97</small> | | | | | | | | | | | Ac actínio <small>[227]</small> | Th tório <small>232,04</small> | Pa protactínio <small>231,04</small> | U urânio <small>238,03</small> | Np netúnio <small>[237]</small> | Pu plutônio <small>[244]</small> | Am américio <small>[243]</small> | Cm cúrio <small>[247]</small> | Bk berquílio <small>[247]</small> | Cf califórnio <small>[251]</small> | Es einstênio <small>[252]</small> | Fm fêrmio <small>[257]</small> | Md mendelévio <small>[258]</small> | No nobélio <small>[259]</small> | Lr laurêncio <small>[262]</small> | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

www.tabelaperiodica.org
 Licença de uso Creative Commons BY-NC-SA 4.0 - Use somente para fins educacionais
 Caso encontre algum erro favor avisar pelo mail luisbrudna@gmail.com
 Versão IUPAC (pt-br) com 5 algarismos significativos, baseada em DOI:10.1515/tpac-2015-0305 - Versão de 27 de março de 2017

O Centro Universitário FAG abre suas portas à comunidade, oferecendo aos pais e interessados informações pedagógicas, financeiras e as diversas possibilidades de financiamentos para quem deseja ingressar em um Curso Superior de Graduação em uma de nossas Instituições. Venha nos fazer uma visita!

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 08h às 20h.

Agende sua visita pelo telefone (45) 99969-0049 Ou envie-nos um e-mail: vestibular@fag.edu.br

PROVA DE QUÍMICA

- 17) Em uma aula de química orgânica, o professor escreveu no quadro a fórmula C_4H_8O e perguntou a quatro alunos que composto tal fórmula poderia representar. As respostas foram

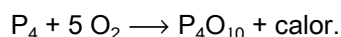
| Aluno | Composto |
|-------|---------------------|
| 1 | butanal |
| 2 | butanoato de metila |
| 3 | butanona |
| 4 | ácido butanóico |

O professor considerou certas as respostas dadas pelos alunos

- a) 1 e 2 b) 1 e 3 c) 2 e 4 d) 3 e 4 e) 1, 2 e 3
- 18) Em intervenções cirúrgicas, é comum aplicar uma tintura de iodo na região do corpo onde será feita a incisão. A utilização desse produto deve-se à sua ação anti-séptica e bactericida. Para 5 litros de etanol, densidade 0,8 g/mL, a massa de iodo sólido, em gramas, que deverá ser utilizada para obter uma solução que contém 0,50 mol de I_2 para cada quilograma de álcool, será de
- a) 635. b) 508. c) 381. d) 254. e) 127.
- 19) Um estudante recebeu de seu professor de laboratório a tarefa de separar os componentes de uma mistura contendo areia, limalha de ferro, água e sal de cozinha. Os métodos mais indicados para ele cumprir com eficiência essa tarefa são, respectivamente,
- a) sifonação, filtração e fusão fracionada.
b) filtração, separação magnética e destilação.
c) destilação fracionada, decantação e destilação.
d) filtração, decantação e cristalização fracionada.
e) Nenhuma das alternativas anteriores.

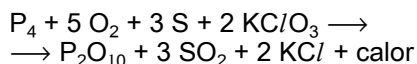
PROVA DE BIOLOGIA

- 20) O fósforo branco P_4 é tão reativo que deve ser guardado em água para não se inflamar espontaneamente:



O fósforo vermelho, muito mais seguro, encontra-se na lixa da caixinha de fósforos. Quando riscado, transforma-se em P_4 que pega fogo.

O calor gerado inicia a reação entre as substâncias presentes na cabeça do palito. A reação global é:

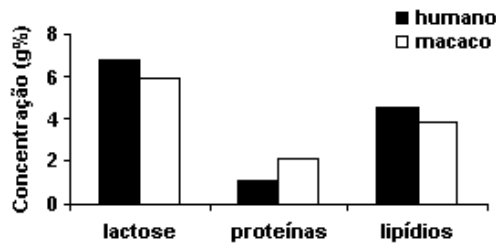


(Adaptado de Luis Fernando Pereira. "Folha de S. Paulo". 10/06/2004)

O fósforo (P) é um importante nutriente para as plantas. Isso porque ele é componente de moléculas orgânicas como as de

- a) DNA. b) glicídeos. c) celulose. d) ácidos graxos. e) sacarose.
- 21) As Angiospermas são as plantas mais adaptadas aos ambientes terrestres. A maioria apresenta nutrição autótrofa fotossintetizante, mas algumas espécies não realizam fotossíntese, vivendo da seiva elaborada que retiram de outro vegetal, o hospedeiro. Essas plantas que não realizam fotossíntese podem ser caracterizadas como, EXCETO:
- a) hemiparasitas. b) traqueófitas. c) espermatófitas. d) fanerógamas. e) Nenhuma das anteriores.

- 22) A composição do leite de cada espécie de mamífero é adequada às necessidades do respectivo filhote. O gráfico a seguir apresenta a composição do leite humano e do leite de uma espécie de macaco.



Considere dois filhotes de macaco: um alimentado com leite de macaco e o outro com o mesmo volume de leite humano. A partir da análise do gráfico, pode-se dizer que o filhote de macaco que for alimentado com o mesmo volume de leite humano provavelmente apresentará:

- deformidades ósseas.
- carência energética.
- menor crescimento.
- diarreias frequentes.
- Nenhuma das alternativas anteriores.

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

- 23) Sobre os fatores que proporcionam a ocorrência de climas quentes e úmidos no Brasil, marque a alternativa **INCORRETA**:

- O Brasil possui 92% do território brasileiro na zona intertropical do planeta.
- O Brasil apresenta grandes extensões de terras no sentido norte-sul.
- O litoral brasileiro sofre forte influência das massas de ar oceânicas.
- Em apenas 8% do território brasileiro, ao sul do Trópico de Capricórnio, ocorre o clima subtropical, que apresenta maior variação térmica.
- As massas de ar equatoriais e tropicais no Brasil têm sua ação acentuada no inverno, pelo avanço das massas polares.

- 24) “A temporada 2017 de furacões no Caribe, que vai até novembro, é a mais intensa em muitos anos. Desde meados de setembro, os furacões parecem estar enfileirados -- e passando por uma rota semelhante, que chegou a castigar alguns destinos por duas vezes seguidas.”

Mesmo um pequeno aumento na temperatura da superfície oceânica pode transformar mais perturbações tropicais em furacões, além de tornar uma tempestade já em andamento mais intensa e aumentar sua precipitação. Sobre a última frase, analise as afirmativas a seguir:

- Ela está incorretamente formulada, pois os furacões independem da temperatura da superfície marinha.
- Ela está incorreta, pois uma perturbação tropical não pode evoluir para um furacão, exceto no hemisfério meridional.
- Ela está correta, pois os ciclones ou furacões tropicais são fortemente influenciados pelas temperaturas da superfície oceânica.
- Ela está correta, porque o fato nela descrito aplica-se, plenamente, à faixa tropical atlântica do Hemisfério Norte.
- Se realmente ocorrer o aquecimento global, poderá acontecer um agravamento da intensidade dos ciclones tropicais, logo a frase está correta.

Está **CORRETO** apenas o que se afirma em

- I e II.
- III e V.
- III, IV e V.
- II.
- III.

- 25) Mais de 300 pessoas morreram devido a dois atentados com caminhões-bomba em Mogadíscio neste mês de outubro, disse uma autoridade da Somália. A respeito desse assunto, assinale a alternativa correta.

- A Somália está em guerra civil a aproximadamente 2 anos.
- O Al Shabaab é um grupo islâmico militante que atua na Somália realizando ataques terroristas.
- As autoridades estão acusando o grupo terrorista Boko Haram pelo atentado.
- Os EUA desfizeram o pacto com a Somália no ano de 2017, tirando todo o seu exército que estava em solo na Somália.
- Esse é o quinto ataque de grandes proporções somente em 2017 na Somália.

GABARITO DEFINITIVO

Vestibular de Medicina – 2018-1

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| D | A | C | C | B | C | B | C | A | B | D | C | C | C | A | A | B | C | D | # | C | B | D | B | D |
| Espanhol | | | | | | | | | | | D | C | A | E | | | | | | | | | | |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
| B | D | B | B | B | B | B | B | C | D | B | C | C | D | A | D | C | A | D | B | B | E | A | C | B |

Vestibular – 2018-1

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| D | C | B | A | A | B | D | D | D | E | B | A | # | B | D | B | B | B | B | A | A | C | E | C | B |
| Espanhol | | | | | | | E | D | A | | | | | | | | | | | | | | | |

- Questão anulada – Considerada correta para todos os candidatos